

---

## Palavra do Editor

---

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta dez artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Alyson Aires de Souza, Reinaldo Guerreiro e Juliana Ventura Amaral, os autores analisaram a associação entre o ambiente de precificação e a formação do preço com base no valor em empresas do mercado B2B. Para tanto, houve a aplicação de um questionário a gestores de empresas associadas à ABINEE. Os resultados indicaram que as empresas brasileiras que atuam em mercados B2B aderem moderadamente a um ambiente de precificação que pode propiciar a aplicação da abordagem baseada no valor de acordo com a convenção de interpretação exposta por Davis (1976) e Sanches, Meirelles e Sordi (2010). Não há fatores internos, contudo, associados à adoção da abordagem baseada no valor.

O segundo artigo foi escrito por Viviane Krein, Geovanne Dias de Moura e Cristian Baú Dal Magro, cujo objetivo foi verificar o efeito do monitoramento da governança corporativa na relação do desempenho financeiro e do oportunismo gerencial com as perdas do goodwill. Os resultados apontaram que 9,83% das empresas que possuíam goodwill, reconheceram perdas no valor recuperável. O setor de petróleo, gás e biocombustíveis possuía o maior percentual médio de magnitude nas perdas do goodwill. Os resultados sugerem também que a existência e a magnitude das perdas do goodwill estavam associadas ao desempenho financeiro e não ao oportunismo gerencial. Por fim, os resultados indicaram, ainda, que a governança desempenha um papel de monitoramento na relação entre o desempenho financeiro e as perdas do goodwill.

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Yuri Gomes Paiva Azevedo, Gislaine Aparecida Santana Sedyama e Marcelo Botelho da Costa Moraes. O objetivo do trabalho foi analisar se a performance da firma influencia a remuneração dos executivos e como a concentração acionária modera essa relação de pay-performance. Os resultados indicaram que,

---

embora haja influência positiva das proxies de performance da firma (retorno sobre o patrimônio líquido e retorno sobre ativos) na remuneração de executivos, a concentração acionária reduz a sensibilidade da remuneração à performance.

Anne Carolina dos Santos, Marguit Neumann e Kerla Mattiello, no quarto artigo, analisaram de quais formas os cursos de graduação em Ciências Contábeis de universidades públicas do Paraná inserem a temática sustentabilidade nos Projetos Pedagógicos, desde o ano de 2002. Os resultados indicaram que os cursos evoluíram ao incorporar a temática sustentabilidade, em razão do aumento da consideração de conteúdos nas disciplinas. A forma de inserção Crossdisciplinar foi predominante com maior abrangência do social, indicando que há desconexão entre o socioambiental e o econômico. Logo, a adoção da temática sustentabilidade nos cursos investigados está em fase de amadurecimento, porém, mesmo que seja estabelecida por Lei, sua inserção nos Projetos Pedagógicos depende dos indivíduos.

No quinto trabalho, Adonai José Lacruz, Valcemiro Nossa, Katarina Rosa Lemos e Thiago de Andrade Guedes propuseram um Índice de Governança para o Terceiro Setor (IGov3S) que expressasse o perfil de governança das Organizações Não Governamentais (ONGs). Os resultados da pesquisa podem contribuir com pesquisadores interessados na temática analisada, que podem se valer do IGov3S como medida composta de governança no setor sem fins lucrativos, seja como variável dependente, independente ou de controle em seus estudos empíricos, contornando restrições metodológicas decorrentes da correlação entre os indicadores geralmente utilizados como proxy para mensuração da governança.

No artigo de Giovana Bolzan e Maria Ivanice Vendruscolo, as autoras analisaram o grau de esforço e a frequência de mobilização das competências docentes pelos professores de graduação em Ciências Contábeis no Rio Grande do Sul (RS). Os resultados apontaram haver dificuldades dos professores para operacionalizar as competências docentes e para aplicar conhecimentos de tecnologia da informação e das teorias de ensino e aprendizagem.

Jean Robert Soares, Fabiano Maury Raupp e Rafael Tezza, no sétimo artigo, identificaram a qualidade dos gastos públicos dos municípios catarinenses. Concluiu-se pela elevada quantidade de municípios com IQGP inferior a 1,000 em diversas funções analisadas. Tais valores representam que esses municípios não conseguiram obter um retorno proporcional, medido em unidades de bem-estar, a partir das despesas realizadas na função, mensuradas em unidades de insumo.

No oitavo trabalho, Júlio César Gomes Mendonça, Michele Rilany Rodrigues Machado, Ercilio Zanolla e José Alves Dantas verificaram se transações com partes relacionadas impactam na probabilidade de ocorrência de fraudes corporativas em instituições bancárias brasileiras de capital aberto. Como principal resultado, verificou-se que transações com partes relacionadas aumentam a probabilidade de ocorrência de fraude corporativa, e o tipo de transação que se mostrou significativa foi o *propping*.

---

Concluiu-se que transações passivas (*propping*) podem se dar de diversas maneiras ou motivos, mas não se deve considerar que todas as transações sejam realizadas para propósitos fraudulentos.

Alan Bandeira Pinheiro, Thicia Stela Lima Sampaio, Daniel Barboza Guimarães e Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças, no nono trabalho, examinaram o efeito do sistema cultural na divulgação da responsabilidade social corporativa por empresas do setor de energia. Os achados mostraram que em culturas mais individualistas e masculinas, as empresas divulgam mais informações de RSC. Verificou-se que empresas baseadas em culturas com maior nível de indulgência e com maior orientação para o longo prazo tendem a ter maior evidenciação ambiental. Os resultados evidenciaram, ainda, que o nível de divulgação da responsabilidade social corporativa é diferente dependendo do sistema cultural do país.

Finalmente, no último artigo, Samuel Cavalcante Mota, Antonio Rafael Valério de Oliveira e Alessandra Carvalho de Vasconcelos avaliaram a eficiência do atendimento assistencial nos hospitais universitários federais geridos pela EBSERH. Os resultados indicaram que a taxa de mortalidade foi a variável que apresentou o maior potencial de melhoria, requerendo mais atenção dos gestores. Não foi identificada correlação significativa entre a eficiência nos hospitais e a porcentagem de despesas custeadas por fontes de receitas próprias e do SUS. Além disso, observou-se uma diferença entre o nível de eficiência nos hospitais universitários de maior porte e o daqueles de menor porte.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

**Bruna Camargos Avelino**  
**Editoria Científica**

---